

## **TIAGO ALEXANDRE**

Tiago Alexandre nasceu em Lisboa, em 1988.

É licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa desde 2012. No mesmo ano, foi autor da Residência artística Pé de Cabra: Its Not Basel But It Could Be, em Lisboa.

Como artista multidisciplinar, utiliza no seu trabalho vários recursos formais e diversos medias, como o vídeo, a pintura, o desenho, a escultura, entre outros.

Das suas exposições individuais destacam-se “Entre o Boné e os Ténis”, na Galeria Graça Brandão, Lisboa (2015); “O Filho do Carro Preto”, no Bregas, Lisboa em (2016); “Words Don’t Come Easy”, na Galeria Balcony, Lisboa (2018) e “Triunfante”, em Lisboa (2019); “Morre Longe”, na Appleton Square, Lisboa (2022).

O seu trabalho tem sido incluído em exposições coletivas, instituições e galerias tais como: “do arquivo do acervo”, curadoria de João Silvério, Coleção Figueiredo Ribeiro, MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (2023), “Dark Safari”, curadoria de Sara & André e Manuel João Vieira, CACE - Coleção de Arte Contemporânea do Estado, Museu do Côa (2023), “Nella Cohorte di De Chirico” comissariada por Hugo Barata e António Olaio, Colégio das Artes, Coimbra (2021), “Flora” comissariada por Pedro Faro e Sara Antónia Matos, Atelier Museu Júlio Pomar, Lisboa (2021), “Trabalho Capital – ENSAIO SOBRE GESTOS E FRAGMENTOS”, comissariada por Paulo Mendes, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira (2019), “Do Tirar Polo Natural”, comissariada por Anísio Franco, Filipa Oliveira e Paulo Pires do Vale, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa (2018); “Tawapayera”, comissariada por Alexandre Melo, Museu Júlio Pomar, Lisboa (2017); “THEM OR US!” comissariada por Paulo Mendes, Galeria Municipal do Porto, Porto (2017); “Portugal, Portugueses”, comissariada por Emanuel Araujo, Museu Afro-Brasil, São Paulo, Brasil (2016).

Actualmente o trabalho de Tiago Alexandre encontra-se representado em inúmeras coleções Públicas e Privadas.